

O Tribunal Superior Eleitoral está ampliando o sistema eleitoral informatizado, que começou a ser implantado em 1996 com muito sucesso. E eu quero falar deste assunto hoje porque o nosso sistema está sendo reconhecido e elogiado em outros países. O sistema de urna eletrônica agiliza a votação e poupa o eleitor das enormes filas.

E o mais importante é que a contagem dos votos é feita pela máquina. A mão do homem infelizmente deixou algumas manchas em nossos mapas eleitorais. A urna eletrônica, na avaliação dos magistrados e especialistas em legislação eleitoral, reúne mais condições de expressar a verdade e evitar a fraude.

E foi em busca de meios para chegar à verdade eleitoral que brasileiros notáveis, recrutados em institutos de pesquisas, nas Forças Armadas e na Justiça Eleitoral, fizeram o trabalho. Sob o comando do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Carlos Veloso, eles idealizaram o nosso modelo de urna eletrônica, em 1995.

A urna eletrônica foi testada e aprovada na eleição de prefeitos em 1996, por eleitores que vivem nas 26 capitais dos Estados e em outros 31 municípios. Inclusive por eleitores com deficiência visual. A urna eletrônica é extremamente simples, imita o teclado de um telefone e é mais uma prova da criatividade dos brasileiros.

E é justamente a simplicidade do modelo que chama a atenção de outros países, – países que até informatizaram suas eleições, mas ainda usam equipamentos bem mais complicados. O nosso voto informatizado eliminou as antigas cédulas, urnas e mapas. O eleitor perde apenas

um minuto para votar, e a apuração dos votos leva no máximo 24 horas.

Estou sabendo que este ano avançaremos mais. O Presidente atual do TSE, Ministro Ilmar Galvão, pretende colocar a urna eletrônica nos 249 maiores municípios brasileiros. Isso representa a metade do nosso colégio eleitoral, ou seja, mais de 50 milhões de eleitores.

Este ano, teremos mais uma grande oportunidade de mostrar ao mundo o salto que o Brasil está dando com a informatização do sistema eleitoral, uma conquista tecnológica definitiva para o nosso país.

Quero aproveitar o programa para falar de outro fato muito importante para o nosso país. No próximo sábado, começa a Semana Nacional de Matrícula da criança que está fora da escola. E a sua participação na campanha Toda Criança na Escola é fundamental. Você pode colaborar. E eu vou dizer qual a colaboração que você pode dar.

Dedique um pouco do seu tempo para trabalhar num posto de matrícula, que deve ser montado aí na sua cidade do dia 7 ao dia 14. Há outra colaboração que pode ser de pessoas mais observadoras. É ajudar a identificar as crianças do seu bairro que estão fora da escola e convencer os pais a fazerem a matrícula delas. Você pode, também, ajudar a encontrar uma escola que ainda tenha vagas. Se você anda muito ocupado, tenho uma tarefa que pode ser cumprida até pelo telefone: ajude a Secretaria de Educação a encontrar espaços alternativos para salas de aula de emergência.

A educação, eu não me canso de repetir, é um desafio de todos nós. E eu voltarei a falar sobre a campanha para levarmos todas as nossas crianças para a escola.

Precisamos dar educação para 2 milhões e 700 mil crianças, com idade entre 7 e 14 anos, que estão fora da escola. E esta é uma tarefa de toda a sociedade. Participe. Trabalhe para colocar pelo menos uma criança na escola. O Brasil conta com você.